

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 161
24 de setembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

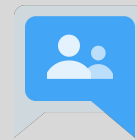


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Volta da transmissão do coronavírus ao nível amarelo em BH não muda reabertura.
- COVID-19: Ministério da Saúde endossa retorno de torcidas aos estádios.
- "A COVID-19 forçou uma reinvenção do fazer na escola pública. Não cruzamos os braços"

Destaques da PBH

- Casos confirmados: 39.538 (23/09).¹
- Casos em acompanhamento: 2.139 (23/09).¹
- Casos recuperados: 36.207 (23/09).¹
- Óbitos: 1192 (23/09).¹
- Acompanhamento de leitos de UTI do SUS em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA VERDE**.
- Volta da transmissão do coronavírus ao nível amarelo em BH não muda reabertura.² *Em nota, a Prefeitura de Belo Horizonte alegou que não há indícios de que uma situação crítica se aproxima: "a pandemia está próxima da estabilidade"*

ENFERMARIA	
Total	4.658 (73,3%)
COVID	910 (47,1%)
Não-COVID	3.748 (79,7%)
UTI	
Total	1.079 (73,8%)
COVID	370 (55,7%)
Não-COVID	709 (83,2%)

Link 1: <https://bit.ly/303e5T6>

Link 2: <https://bit.ly/32WBCao>

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 276.314 (23/09).³
- Casos em acompanhamento: 26.983 (23/09).³
- N° de casos recuperados: 242.434 (23/09).³
- N° de óbitos confirmados: 6.897 (23/09).³
- Coletiva virtual sobre os desdobramentos da covid-19 em Minas Gerais e atualização do Plano Minas Consciente ⁴ *O secretário adjunto de Saúde de Minas Gerais, Marcelo Cabral, e o secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Fernando Passalio respondem perguntas da imprensa em coletiva virtual nesta quinta-feira (24/9), às 12h30. Como medida preventiva à disseminação da pandemia, a transmissão será via redes sociais (Facebook do Governo de Minas e Instagram da Secretaria de Saúde).*

Link 3: <https://bit.ly/3klwwoe>

Link 4: <https://bit.ly/3cqTcGs>

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 4.624.885 (23/09).⁵
- N° de casos novos: 33.281 (23/09).⁵
- N° de casos recuperados: 3.992.886 (23/09).⁵
- N° de óbito confirmados: 138.977 (23/09).⁵
- N° de óbito novos: 869 (23/09).⁵

● COVID-19: A despeito dos números de casos e mortes, o Ministério da Saúde endossa retorno de torcidas aos estádios. *CBF tem proposta que prevê partidas com 30% de público ainda este ano nas partidas do campeonato brasileiro de futebol* ⁶

● "A COVID-19 forçou uma reinvenção do fazer na escola pública. Não cruzamos os braços". *Ruthnéia Lima e Osana Moraes, especialistas em alfabetização, avaliam os prejuízos causados pela pandemia sobre a educação no Piauí, mas rejeitam que ano letivo de 2020 tenha sido perdido* ⁷

Link 5: <https://bit.ly/35X6nxM>

Link 6: <https://bit.ly/33VV867>

Link 7: <https://bit.ly/3kFhe3q>

Destaques do mundo

● FDA aprova estudos de terapia de plasma para COVID-19 ⁸ *A Administração de comida e medicamentos dos Estados Unidos (FDA) concedeu aprovação ao Centro de Infecção e Imunidade (CII) da Escola Mailman de Saúde Pública da Universidade de Columbia para lançar ensaios clínicos com o intuito de determinar se o plasma sanguíneo de sobreviventes de COVID-19 pode ser usado para prevenir infecções em profissionais de saúde não expostos ao vírus, socorristas, indivíduos de alto risco e contatos próximos de pacientes com Sars-Cov-2, e se pode tratar pacientes COVID-19 com* *doença* *grave.*

● Anthony Fauci disse esta semana que "virtualmente não há chance" de o coronavírus ser erradicado neste verão. ⁹ *O Dr. Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergia e Doenças Infecciosas, acredita que uma segunda onda de infecções por coronavírus é "inevitável". Em uma entrevista à NBC no sábado, Fauci disse que o vírus "é tão transmissível e está tão disseminado em todo o mundo que mesmo que nossas taxas de infecções fiquem bem controladas e diminuam drasticamente durante o verão, não há virtualmente nenhuma chance de ser erradicado."*

● Populismo fracassou contra pandemia, diz secretário geral da onu. ¹⁰ *Segundo Guterres, o coronavírus expôs a "fragilidade do mundo", com "aumento das desigualdades, catástrofe climática e corrupção desenfreada". "A pandemia explorou essas injustiças, depredou os mais vulneráveis e apagou décadas de progresso", afirmou.*

Link 8: <https://bit.ly/3j12snd>

Link 9: <https://bit.ly/2FUEv2D>

Link 10: <https://bit.ly/3cx0ngn>

The online anti-vaccine movement in the age of COVID-19

Talha Burk

Link 12: <https://bit.ly/33RkD8t>

Desde 2019 até o momento atual, houve um aumento de 7,8 milhões de contas, em mídias sociais, classificadas como anti-vacinas. Nesse sentido, publicado em outubro de 2020 pelo The Lancet, este artigo discute sobre a ascensão dos rentáveis movimentos anti-vacinais em plataformas online, sobre as medidas deficitárias das principais agências de mídia social contra estes grupos e, por fim, sobre possíveis formas de mitigar a propagação de fake news e, conseqüentemente, de danos para saúde da população mundial.

No Facebook, há 31 milhões de pessoas seguindo grupos anti-vacinas, enquanto que, no YouTube, há 17 milhões de pessoas inscritas em contas similares. Estes movimentos, por sua vez, geram lucros em torno de 1 bilhão de dólares, sobretudo para as empresas Facebook e Instagram, principalmente a partir de propagandas direcionadas aos quase 40 milhões de usuários anti-vacinas, por meio de algoritmos personalizados. Apesar destas empresas alegarem repreender a desinformação e movimentos antivacinas, o grupo CCDH (Centre for Countering Digital Hate) detectou que, de 912 postagens que geravam desinformação sobre o COVID-19, apenas cerca de 5% foram punidas pelas companhias midiáticas. Os grupos antivacinas, por conseguinte, utilizam 4 estratégias de fomento: desconfiança com relação às vacinas, exposição de propagandas de produtos "benéficos para a saúde", teorias da conspiração e disseminação de ideais antivacinas dentro de pequenos grupamentos.

Ademais, como forma de mitigação da propagação da desinformação, o artigo propõe: A remoção em plataformas online de indivíduos que propagam conteúdos antivacinas, causando dano a parte da população que será influenciada a não usufruir de potenciais vacinas contra o SARS-CoV-2 ou outros patógenos; Sanções financeiras e boicotes publicitários a empresas de mídia social que se negam a remover conteúdo falso sobre vacinas; Refutação baseada em evidências contra argumentos antivacinas, expondo a desinformação, sobretudo para aqueles que não têm um posicionamento definido a respeito das vacinas, e dando voz a ciência, que não pode falar por si mesma.

Em suma, em um contexto tão crítico como este de pandemia pelo COVID-19, movimentos antivacinas devem ser combatidos, visando promover a saúde e segurança biológica da população. Nesse sentido, é importante que a desinformação seja veementemente combatida, sobretudo em redes sociais, que apresentam grande potencial de propagação de fake news, e que a ciência seja amplamente divulgada à população, proporcionando decisão bem informada.

Informes da UFMG

- Em resposta à solicitação feita pela Secretaria do Estado de Educação - MG ao Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais (FEPEMG), foi informado o resultado da Consulta Pública sobre Protocolo de Retorno para quando chegar o momento da retomada das atividades presenciais.¹³

Conteúdo recomendado

Link 13: <https://bit.ly/35kCGGH>

- Pooled saliva samples for COVID-19 surveillance programme ¹⁴ : As amostras de saliva e de swab nasofaríngeo têm sensibilidade semelhante na detecção de SARS-CoV-2 durante o curso da hospitalização. Dessa forma, em um contexto de preocupação com uma segunda onda de infecção pelo COVID-19, um sistema de vigilância relativamente barato, o qual utilizaria 2 amostragens de saliva para testagem, pode ser eficiente para guiar condutas clínicas e no rastreamento de profissionais de saúde e de outros grupos populacionais.
- The enduring grip of COVID-19 ¹⁵ : “Ao contrário da expectativa médica, muitas pessoas com covid-19 ainda apresentam sintomas semanas ou mesmo meses após a infecção”. Dentre os sintomas citados há dispneia, cefaleia, dor torácica, parestesias, fadiga, confusão mental, rash cutâneo, depressão, ansiedade, insônia. Eventos tromboembólicos e infarto agudo do miocárdio também foram relatados.
- Association Between Number of In-person Health Care Visits and SARS-CoV-2 Infection in Obstetrical Patients ¹⁶ :Um estudo caso-controle realizado em Boston, entre 19 de abril de 2020 e 27 de junho de 2020, indica que uma população obstétrica, de 2968 gestantes, que recebeu visitas pessoais frequentes ao estabelecimento de saúde e foi submetida a testagem para infecção por SARS-CoV-2, não esteve expostas a um maior risco de infecção (odd ratio 0.93, 95% CI, 0.80-1.08), sugerindo que as visitas possam ser realizadas com segurança.
- 3 charts predict what future waves of cases will look like ¹⁷ :Pesquisadores indicam que é improvável que a pandemia termine até que a maioria da população humana se torne imune ao vírus. Como isso continuará a se espalhar e o padrão em que os números aumentam e diminuem ao longo do tempo são menos claros. Três cenários são prováveis para os próximos 24 meses: Curvas de infecção de menor amplitude e recorrentes; Uma segunda onda de infecção de grande amplitude, sendo este cenário o mais provável; Reduzidos níveis de infecção e transmissão contínuos.

Tenha um ótimo dia!

João Victor, Bárbara Lucas, Ludimila Lages e Tévin Graciano.

Link 14: <https://bit.ly/363k3r0> „ Link 15: <https://bit.ly/33UB1Fb>
Link 16: <https://bit.ly/3j13pfa> Link 17: <https://bit.ly/33XPv7i>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Caio Alves Santos
Camila Gomes Dall'Aqua
Edmilson José Correia Júnior
Guilherme Rodrigues Santos
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
João Victor De Pinho Costa
Julia Sampaio Coelho
Juliana Almeida Moreira Barra
Júnia de Aguiar Lage
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Leandro Vassuler Balson
Leonardo Lima Kisner
Letícia Brasil Lins
Lucas Heyver Freitas
Xavier
Ludimila Lages Ribeiro
Maria Clara Scarabelli de Souza
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Yago Guilherme Silva Magalhães

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

